ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ

LIDONOEXPEDIENTE

Em. 17 / 10 12011

PROJETO DE LEI Nº 188 /2011

Dispõe sobre a nominação da Ponte sobre a Lagoa do Fidalgo – Pl/217 – no município de São José do Peixe – Pl que passará a se chamar Ponte José Mendes de Sousa - "Zé de Noquinha" e dá outras providências. (*).

Autor: Deputado Luciano Nunes

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ

Decreta:

Art. 1º Fica reconhecido como nome da Ponte sobre a Lagoa do Fidalgo – PI/217, no município de São José do Peixe do Piauí, que passa a se chamar **Ponte José Mendes de Sousa – Zé de Noquinha.**

Art. 2º A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Piauí, em de outubro de 2011.

Deputado Estadual

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 188 /2011

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 11 10 1417 Mully July 2 "Dispõe sobre a concessão de título de cidadania piauiense ao Senhor **JOSÉ SERRA."**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ, no uso da atribuição que lhe é conferido pelo Regimento Interno, faz saber que o Plenário aprovou e fica promulgado o presente Decreto Legislativo:

Art. 1º. Concede título de cidadania piauiense ao Sr. José Serra, em reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados a este Estado.

Parágrafo único. A outorga do título ora concedido se fará no dia ... de 2011, em sessão solene realizada pela Assembléia Legislativa.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Piauí, em 10 de outubro de 2011.

Luciano Nunes

Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA E CURRICULUM VITAE JOSÉ SERRA

José Serra nasceu em São Paulo, no bairro da Mooca. Logo cedo ingressou na política, como presidente da União Estadual dos Estudantes de São Paulo em 1962/63, e depois, como presidente da UNE em 1963/64. Foi perseguido pelo golpe de Estado que derrubou João Goulart em 1º de abril de 1964, e partiu para o exílio três meses depois. No exterior, José Serra enfrentou dificuldades e não pôde concluir seus estudos de engenharia. Decidiu então formar-se em Economia, obtendo o diploma de mestre nessa disciplina pela Universidade do Chile, onde tornou-se professor. Foi, também, funcionário das Nações Unidas nesse período.

Obrigado a exilar-se novamente, Serra foi para os Estados Unidos, onde obteve outro mestrado e o doutorado em Ciências Econômicas pela Universidade de Cornell. E foi, por dois anos, professor do Instituto de Estudos Avançados de Princeton. Em 1978 José Serra retornou ao Brasil. Tornou-se professor da Unicamp, pesquisador do Cebrap e editorialista da Folha de S. Paulo. Ajudou a fundar o PMDB, sendo relator do primeiro programa do partido.

Como Secretário de Economia e Planejamento do Governo Montoro, Serra enfrentou seus primeiros grandes desafios como administrador publico Comandou a recuperação financeira do Estado e planejou os investimentos em Transporte, Saúde, Educação, Meio Ambiente e Saneamento.

1. Deputado Constituinte

Elegeu-se deputado federal constituinte em 1986 e conquistou a reeleição em 1990, com quase 340 mil votos. No Congresso Nacional foi relator dos capítulos de orçamento, tributação e finanças. Foi o autor da emenda que criou o financiamento do Seguro Desemprego no Brasil e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, como fonte de financiamento do seguro. Do mesmo modo, foi de Serra a emenda que determinou a aplicação de 40 por cento do fluxo de recursos do FAT no BNDES, criando-se, assim, a mais importante fonte de financiamento para o investimento privado no Brasil. Outras iniciativas relevantes foram o Plano Plurianual de Investimentos, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Código de Finanças Públicas, que mais tarde daria origem à Lei de Responsabilidade Fiscal.

2. Ministro do Planejamento e Orçamento e Ministro da Saúde

Em 1994, José Serra foi eleito senador por São Paulo, com a maior votação do País. Em seguida, ocupou o Ministério do Planejamento e Orçamento do governo Fernando Henrique Cardoso até meados de 1996. A partir de abril de 1998 assumiu o Ministério da Saúde.

No ministério, coordenou uma emenda constitucional que fixou valores mínimos para o gasto público em Saúde no Brasil. Comandou uma campanha de combate à Aids que é reconhecida como referência no mundo e que é, hoje, adotada por diversos países. Implantou os genéricos, iniciativa que fez o preço dos remédios baixar 40 por cento em média. Eliminou os impostos federais dos medicamentos de uso continuado. Regulamentou a lei de patentes fazendo aprovar uma resolução da Organização Mundial do Comércio que permite aos países quebrarem patentes em caso de interesse da saúde pública.

Como ministro, Serra ampliou em 9 vezes as equipes do Programa de Saúde da Família e expandiu consideravelmente as cirurgias de transplante de órgãos. Promoveu ainda centenas de milhares de cirurgias por intermédio de mutirões, combatendo doenças como, por exemplo, a catarata. Introduziu a vacina contra a gripe, eliminou doenças como o sarampo. Concluiu e reequipou centenas de unidades de saúde em todo o Brasil, inclusive colaborando com a criação do Hospital de Urgência de Teresina – HUT, melhorando o sistema de saúde do Estado do Piauí, em especial a capital Teresina – PI, dotando-a de reconhecimento como pólo de saúde em todo o Brasil.

3. Prefeito de São Paulo

Em 2004, eleito prefeito de São Paulo iniciou um trabalho para sanear a Prefeitura. Conseguiu uma economia de 450 milhões de reais com a renegociação de contratos. Diminuiu impostos, acabando com taxa do lixo e isentando da contribuição de iluminação pública aqueles que moram em ruas não iluminadas.

Serra começou a construção e reforma de hospitais, para aumentar a oferta de novos leitos para a população. Organizou e ampliou a distribuição de medicamentos, implantando o Remédio em Casa, um benefício que, gradualmente, atende pacientes de doenças crônicas. Criou o programa Mãe Paulistana e as AMAs (Atendimento Médico Ambulatorial), unidades mistas de atendimento e Pronto-Socorro, que hoje beneficiam mais de 300 mil pessoas por mês, de segunda a sábado, doze horas por dia.

Também promoveu ações em diversas outras áreas, como na Educação, na proteção social, no transporte (bilhete integrado ônibus-metrô), no meio ambiente, no trânsito, no recapeamento e na pavimentação de ruas, na

limpeza pública, no combate à poluição visual, na cultura (Virada Cultural) e na recuperação do Centro de São Paulo.

4. Governador de São Paulo

Em 1º de outubro de 2006, com 12.381.038 votos, José Serra foi eleito, no primeiro turno, Governador do Estado de São Paulo, tomando posse em 01 de janeiro de 2007. Desligou-se em 31 de março de 2010 para candidatar-se a Presidência da República.

DECRETO LEGISLATIVO Nº ____ DE 10 DE OUTUBRO DE 2011

"Dispõe sobre a concessão de título de cidadania piauiense ao Senhor JOSÉ SERRA." (*)

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ, no uso da atribuição que lhe é conferido pelo Regimento Interno, faz saber que o Plenário aprovou e fica promulgado o presente Decreto Legislativo:

Art. 1º. Concede título de cidadania piauiense ao Sr. José Serra, em reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados a este Estado.

Parágrafo único. A outorga do título ora concedido se fará no dia ... de de 2011, em sessão solene realizada pela Assembléia Legislativa.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Piauí, em 10 de outubro de 2011.

Deputado Presidente Assembleia Legislativa do Estado do Piauí

(*) Lei de autoria da Deputado Luciano Nunes (informação determinada pela Lei $\rm n^o$ 5.138, de 07 de junho de 2000)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ

LIDONOEXPEDIENTE

Em. 17 / 10 12011

PROJETO DE LEI Nº 188 /2011

Dispõe sobre a nominação da Ponte sobre a Lagoa do Fidalgo – Pl/217 – no município de São José do Peixe – Pl que passará a se chamar Ponte José Mendes de Sousa - "Zé de Noquinha" e dá outras providências. (*).

Autor: Deputado Luciano Nunes

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ

Decreta:

Art. 1º Fica reconhecido como nome da Ponte sobre a Lagoa do Fidalgo – PI/217, no município de São José do Peixe do Piauí, que passa a se chamar **Ponte José Mendes de Sousa – Zé de Noquinha.**

Art. 2º A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Piauí, em de outubro de 2011.

Deputado Estadual

PONTE SOBRE A LAGOA DO FIDALGO - PI 217

Justificativa de Homenagem para JOSÉ MENDES DE SOUSA Zé de Noquinha

Conhecido por Zé de Noquinha, nascido na localidade Malhada Grande, município de São José do Peixe, em 06 de dezembro de 1941, agropecuarista, onde viveu com sua esposa (viúva), Cirene Lopes de Sousa. Dedicou-se a atividade agropastoril durante mais de 50 anos, na localidade Malhada Grande, empenhado ao trabalho, pai de 08 filhos, faleceu em 20 de outubro de 2010.

Cidadão de conduta ilibada, reconhecido por toda a comunidade, pela sua integridade moral e exemplo de honradez e trabalho.

/aldemar Santos



Assembléia Legislativa

Ao Presidente da Comissão de Justo comissão de para os divides fins?

Em_20 1 70 1 77
Leoavy
Conceição de Maria Lufes Rodrigues Cheie do Núcleo Comissões Técticas
Tellicas
\wedge
Ao Deputada (
para relatar.
Em 24 / 10 / 11
\mathcal{P}
Presidente Com São de Constituição el Justiça
el Justica
$\mathcal{L}^{\mathcal{A}}$
Presidente contesão de Constituição el Justiça
Cab International Control
Laring (the contraction of the
APHOVADO A UNANIMIDADE
Alem. 25/10/11
/ W/
Presidente de Comissão de
WW \
)